

ATA 07

Ata 07/2012 – Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e doze, às quatorze horas, no auditório da Secretaria de Assistência Social, sito a Rua Dr. Cyro Fernandes do Lago, cento e sessenta e quatro, Vila Pioneiro, Toledo, Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para reunião extraordinária, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Raquel Cassol, Ruth Lemes Palma, Sandra Cordeiro Muniz, Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, Ângela Kant Martins, Lenir Zimmermann, Rosângela Reche de Souza, Tânia Maria I. Lagemann, Lucélia Giaretta Mattiello, Simone Beatriz Ferrari, Diomedes Cupertini, Solange Silva dos Santos, Jaqueline Fernanda Machado, Rosiany Favareto, Tânia Regina Piazzetta, Rosana Aparecida Pinho Franco dos Santos, Ângela Maria Sachser, Rejane Linck Neumann, Roseli Terezinha Gass, e os participantes: Elisabete Medeiros Backes, Débora L. S. Kawaski, Suéllen Andressa Aparecida Matte, Priscila Garcia e Marília Borges Leite. A presidente do CMAS, Maria de Lurdes de Oliveira Silveira, inicia a reunião solicitando a indicação de um conselheiro governamental para substituir a conselheira Vivian para a capacitação do SEDS, ao que a conselheira Lenir Zimmermann se propõe e é aprovado por todos os presentes. Na sequência, passa para a apresentação do PMAS 2012/13. Solange esclarece que o Sistema do Plano está com problemas, pois quando na visualização do documento não aparece o detalhamento, entretanto, entrou em contato com uma técnica da SEDS de Curitiba, o qual orientou que o CMAS deve enviar um ofício à SEDS informando o problema. Em seguida, Solange faz uma breve explanação sobre os instrumentais utilizados pelo Departamento de Gestão para alimentar o Sistema do Plano, fala sobre a estrutura do Plano e que é nova a parte sobre o controle social, o qual foi preenchido juntamente com a Comissão Técnica do CMAS e a Secretaria Executiva. Solange menciona que o documento é muito extenso, e passa a apresentar o diagnóstico do Plano na íntegra, identificando as vulnerabilidades e riscos sociais, as Potencialidades e Avaliação. Durante a leitura do diagnóstico, a conselheira Rejane Neumann questiona sobre a demanda reprimida do acolhimento institucional para crianças e adolescentes, ao que Solange responde que alguns itens que não estão contemplados no Plano foram registrados nas considerações finais do Plano. A conselheira Roseli Gass pede que conste no Plano na Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que a Casa Lar da APAE é para acolhimento de jovens e adultos com deficiência, no entanto, estão com uma criança e que, em breve, esta será encaminhada para uma das instituições de acolhimento para crianças e adolescentes do Município. Solange diz que acrescentará esta informação. Fernanda continua a leitura do Plano. A conselheira Simone ressalta que devem dar ênfase e registrar no diagnóstico a informação sobre violência contra a mulher, pessoa em situação de rua, idosos e pessoas com deficiência, ao que Solange solicita para a Secretaria da Mulher que repasse as informações sobre “mulher” para ser acrescido no diagnóstico. Rejane destaca que se deve dar ênfase a ampliação de metas na PSE de alta complexidade, em acolhimento institucional para crianças e adolescentes, pois desde 2011 tem sido uma constante a superação das metas de atendimento. Na sequência, Fernanda e Solange explicam no sistema a forma de preenchimento em relação ao Diagnóstico de Execução, Diagnóstico dos Serviços, Diagnósticos dos Programas, Diagnóstico dos Benefícios, Diagnóstico da Gestão do SUAS, Diagnóstico do Controle Social, Diagnóstico dos Equipamentos de PSB e PSE. Na sequência, fazem a apresentação do Planejamento de Benefícios, Planejamento da Gestão, Planejamento do Controle Social e Planejamento dos Equipamentos. Em relação aos mesmos, foram mencionadas as dificuldades e as estratégias para superação destas dificuldades. Em seguida, apresentam os dados do financiamento da Política de Assistência Social no PSB, PSE, Controle Social e Gestão do SUAS. Sobre o Monitoramento e Avaliação, Fernanda explica que foi preenchido com base no Plano Municipal de Monitoramento e Avaliação. Finalizam apresentando as considerações finais e o registro de problemas com o sistema ao salvá-lo, além da dificuldade de compreensão da leitura do Plano. Apresentam as pendências em relação a todos os CRAS, expondo o que já foi solucionado e o que ainda estão para serem resolvidos. Após os esclarecimentos, Maria de Lurdes coloca para aprovação o Plano Municipal de Assistência Social 2012/2013, sendo aprovado por todos os presentes. Maria de Lurdes encerra a reunião extraordinária agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, eu, Tania R. S. Midding, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.

◀ Ata 06

ac

im

a